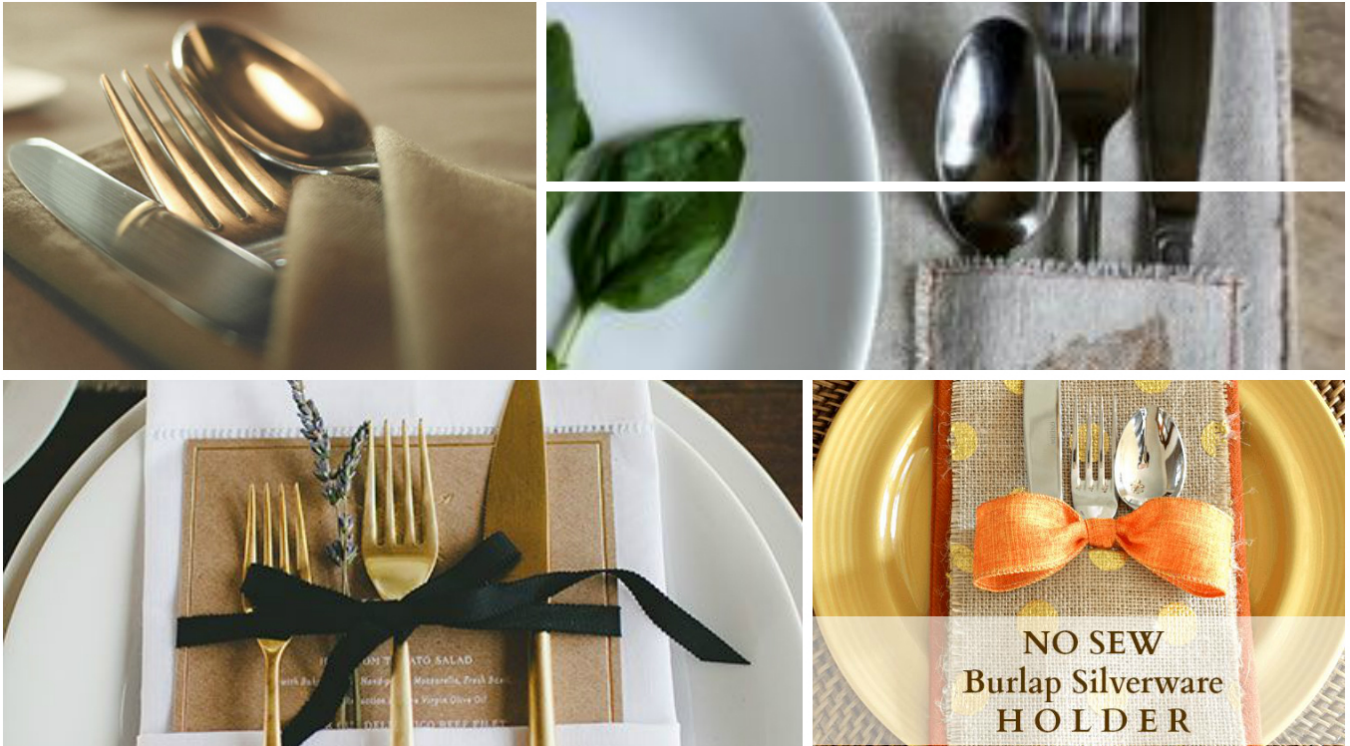


Talheres a mesa: surpresa ou beleza?



Hoje há uma série de arranjos de talheres à mesa inventados para dar um ar mais mais criativo. Nada contra, desde que, tais invenções não se transformem em micos.

Opções mais formais – com o talher já colocado no lugar a mesa é mais tradicional. Em minha opinião bem mais confortável e elegante. Mas quando o serviço é tipo americano, ou seja, as pessoas se servem no bufê e sentam-se pela sala ou mesmo a mesa, há quem prefira aquelas aliadas a uma decoração ou tema de sua reunião.

Não invente demais: é essencial que seja confortável ao seu convidado. Nada de objetos complicados, laços difíceis para serem desatados, cápsulas de tecidos ou papel que tenham algum tipo de armadilha. E lembre: o ideal é que aquilo não fique depois como um “lixinho”, passeando pela mesa.

É o caso do cardápio que envolve os talheres abaixo: uma vez

fora do pacote, não fica bonito e passa a ser um elemento que mais atrapalha do que enfeita.



Nesse caso, todos os talheres e guardanapos estão acomodados

num mesmo arranjo. Mas imagino aqui o convidado, depois de se desfazer dele olhando para o lado, com aquele semblante de “O que eu faço com isso?”.



Nesses exemplos, podemos notar os motivos, opções que foram criadas em função de um tema do jantar ou do encontro, seguido de um jantar.

São amarrações de barbantes especiais com tarjas ou fita temática, no caso um tema musical. No caso da foto do alecrim, apesar de bonitinho, fico pensando no convidado faria com esse galho – será que usaria no tempero do prato?

Sugiro pensar sempre em algo que possa depois compor com o arranjo ao centro da mesa – dessa forma, uma vez desfeito o “pacote,” eventuais ramos de tempero, bolinhas de enfeite, flores ou o que quer que esteja enfeitando, pode ser agregado ao centro da mesa de forma a continuar a decoração.

E que mal há em apresentar o lugar já montado como na foto abaixo?



Amarrar os talheres pode até parecer uma boa ideia, mas não é tão fácil de ser levada a cabo e, de verdade, as vezes é melhor simplesmente envolvê-los no guardanapo e deixar que o convidado pegue o conjunto sem deixar para trás essas tranqueirinhas que, multiplicadas por 20 ou 30 realmente podem comprometer o visual da sua mesa.



O arranjo acima está super correto – o segredo está no fato de ser uma coisa simples, alegre e que, uma vez que os talheres

são retirados do invólucro, esse continha a enfeitar a mesa



Já, se quiser acertar sempre, nada como a simplicidade como no tradicional garfo e faca encaixados com os guardanapos ao lado: fácil de pegar e não deixam “restos” atrapalhando a decoração.



E se você achou original a palmeira desenhada com talheres proposta acima, até concordo. Mas, pensando bem, o que será que acontece quando as pessoas começam a retirar os talheres? Provavelmente a bela palmeira vai ficar com jeito de quem acabou de sofrer um tsunami. Menos, quase sempre é mais...